

Percepções e Práticas Populares em Saúde Bucal

Lucienne Venturim Caldas

Dissertação de Mestrado em Atenção à Saúde Coletiva

Mestrado em Atenção à Saúde Coletiva

Universidade Federal do Espírito Santo

Vitória, junho de 2005.

PERCEPÇÕES E PRÁTICAS POPULARES EM SAÚDE BUCAL

Lucienne Venturim Caldas

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Atenção à Saúde Coletiva.

Aprovada em 06-06-2005, por:

Prof^a Dr^a Selma Blom Margotto – Orientadora, UFES

Prof. Dr. Aduino Emmerich de Oliveira, UFES

Prof. Dr. Túlio Alberto Martins de Figueiredo, UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Vitória, junho de 2005.

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES,
Brasil)

C145p Caldas, Lucienne Venturim, 1971-
Percepções e práticas populares em saúde bucal /
Lucienne Venturim Caldas. – 2005.
186. : il.

Orientadora: Selma Blom Margotto.
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do
Espírito Santo, Centro Biomédico.

1. Saúde bucal. 2. Etnologia. 3. Pesquisa qualitativa. I.
Margotto, Selma Blom. II. Universidade Federal do Espírito
Santo. Centro Biomédico. III. Título.

CDU: 614

*Dedico este trabalho à minha família,
meu bem mais precioso.*

AGRADECIMENTOS

A Deus,

À minha família,

À amiga e orientadora Prof^a Dr^a Selma Blom Margotto,

Às pessoas que fizeram parte deste estudo

E a todos que contribuíram para sua realização.

“É difícil a gente compreender bem as criaturas e não creio que possamos conhecer ninguém a fundo [...], pois os homens não são somente eles; são também a região onde nasceram, a fazenda ou o apartamento de cidade onde aprenderam a andar, os brinquedos que brincaram em crianças, as lendas que ouviram dos mais velhos, a comida de que se alimentaram, as escolas que freqüentaram, os esportes em que se exercitaram, os poetas que leram e o Deus em que acreditaram. Todas essas coisas fizeram deles o que são, e ninguém pode conhecê-las somente por ouvir dizer, é preciso senti-las. Só pode conhecê-las quem é parte delas.”

Maughan, W.S.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 CONHECENDO O PASSADO PARA DESVELAR O PRESENTE.....	17
2.1 DA PRÁTICA EMPÍRICA À ODONTOLOGIA MODERNA.....	17
2.2 O DESENVOLVIMENTO DA ODONTOLOGIA NO BRASIL: 1500 -1900...	26
2.3 ODONTOLOGIA BRASILEIRA NO SÉCULO XX: DIVERSAS FACES.....	31
2.4 A PRÁTICA ODONTOLÓGICA NO ESPÍRITO SANTO.....	41
3 METODOLOGIA.....	45
3.1 A REGIÃO DE SÃO PEDRO E SUA COMUNIDADE.....	47
3.2 DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA.....	57
3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	58
3.4 ROTEIRO DE ENTREVISTA.....	60
3.5 PROCESSO DE ANÁLISE.....	61
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	63
4.1 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS SUJEITOS.....	63
4.2 HISTÓRIA DE VIDA E PROCESSO SAÚDE/DOENÇA BUCAL.....	66
4.3 VALORES, CRENÇAS E ATITUDES EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL....	87
4.4 ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS REFERENTES À SAÚDE BUCAL.....	116

4.5 PERCEPÇÕES E PRIORIDADES EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL.....	136
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	154
6 REFERÊNCIAS.....	163
APÊNDICES.....	176
ANEXOS.....	185

RESUMO

As precárias condições de saúde bucal dos adultos brasileiros refletem o quadro de exclusão e desigualdades sociais estabelecido no País e ainda o grau de efetividade da prática odontológica realizada e das políticas públicas em saúde bucal. Por muito tempo, executaram-se ações pontuais e distantes da realidade da população, as quais causaram muito pouco impacto na situação epidemiológica dos grupos populacionais e não melhoraram a qualidade de vida das pessoas. Nas práticas de educação em saúde, percebe-se que são feitas atividades baseadas somente na transmissão de conhecimentos, sem considerar os valores, crenças e condutas dos indivíduos e grupos sociais em relação à sua saúde bucal. Esse fato acaba determinando poucas mudanças no comportamento das pessoas e nenhuma ação para o desenvolvimento das potencialidades e capacidades dos indivíduos no sentido de melhorar a sua saúde. Nessa perspectiva, este trabalho propôs conhecer os valores, crenças e atitudes em relação à saúde bucal de indivíduos adultos, moradores de um bairro de periferia de Vitória-ES, permitindo novos olhares sobre a forma como os indivíduos significam e ressignificam o processo saúde/doença bucal e assim estimular uma transformação qualitativa nos atos e métodos de cuidar em Odontologia. A metodologia utilizada privilegiou uma abordagem qualitativa, caracterizada como estudo de caso, realizada a partir de entrevistas semi-estruturadas e métodos etnográficos de coleta de dados, como a observação direta e o diário de campo. A análise do material envolveu quatro eixos norteadores e foi baseada no referencial teórico da Antropologia Médica e Interpretativa, e de autores como Boltanski, Elias e Berger e Luckmann. Conclui que a saúde bucal foi considerada pelos indivíduos condição intrínseca à saúde geral, como parte integrante da condição de indivíduo saudável, inserido em um contexto social e cultural, constituindo-se como fator determinante no desenvolvimento das relações sociais, na inserção no mercado de trabalho e na marcação das assimetrias sociais. A partir de sua biografia individual e das relações engendradas ao longo da vida com o meio social, os indivíduos criam alternativas de enfrentamento dos problemas bucais, independente dos serviços odontológicos oficiais, e também apontam que o acesso e a qualidade do atendimento são as condições principais a serem melhoradas nos serviços públicos de saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde bucal coletiva. Antropologia cultural. Pesquisa qualitativa.

ABSTRACT

The precarious conditions of the Brazilian adult's dental health reflect the exclusion and social inequalities established on the country and the effectiveness of the dental care and the public policies of dental health. For a long time isolated actions were executed, that were far apart from the reality of the people, which had very few impact in the epidemiological situation of the population and didn't increase the overall quality of life. Based on the pedagogical practices of health it's perceived that these activities are made based solely on the transmitted knowledge, without consideration of the values, creeds and conducts of the individuals and social groups related to their dental health. This fact determines the few changes on the people behavior and the absence of action for the development of the potentialities and capacities of the individuals toward the betterment of their health. Based on this point of view, this dissertation propose discover the values, creeds and attitudes related to the dental health of grown individuals, living in a district on the suburbs of Vitória – ES, which will allow new perspectives in the way which these people signify and re-signify the health / disease process and, furthermore, stimulate an qualitative transformation on the methods and treatment in Dentistry. The adopted methodology has stressed the qualitative approach, characterized as case study, realized with ethnographic methods of data collection; which were semi-structured interview, direct observation and field notes. The analysis of the data involved four axis and was based on the theoretical referential of the medical anthropology, and others authors as Boltanski, Elias and Berger and Luckmann. It was concluded that the dental health was considered by the individuals an intrinsic condition of overall health, as constituting part of a healthy individual condition, integrated in a cultural and social context, which constitutes as a determinant factor on the development of the social relations, insertion on the work market and the demarcation of social asymmetries. From their personal biography and their lifelong relations with the social medium, these individuals create alternatives to deal with dental issues, set apart from the governmental subsidized dental services. They also indicate that the access and quality of the service are the main conditions to be improved on the public oral health services.

Keywords: Public health dentistry. Cultural anthropology. Qualitative research.